

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Terço dos Homens

Osasco/SP

Sobre o Livreto

Este livreto é uma singela homenagem à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Ele será ofertado a todos os irmãos do Santo Terço dos Homens como forma de demonstrar nosso amor a Nossa Mãe, aquela sem a qual não poderíamos viver. Mãe da Igreja e mestra dos apóstolos: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Este pequeno livro foi escrito com base em diferentes textos, cujas fontes anotamos. Todo o texto, portanto, é uma adaptação tecida com a preocupação de não distorcer as fontes originais. Ele é resultado de uma conversa entre irmãos.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro rogai por nós!
Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

OSASCO - SP
JUNHO/2016

O Ícone



História do Ícone

O Ícone de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é de origem oriental, grega. Em fins do século XV, um negociante roubou o quadro do altar onde estava, na Ilha de Creta, onde foi venerado pelo povo cristão desde tempos imemoráveis. Escapou milagrosamente de uma tormenta em alto mar, levando o quadro até Roma. Adoeceu mortalmente e procurou um amigo que cuidasse dele. Estando para morrer, revelou o segredo do quadro e pediu ao amigo que o devolvesse a uma igreja. O amigo, por causa da sua esposa, não quis desfazer-se de tão belo tesouro, tendo morrido sem cumprir a promessa. Por último, a Santíssima Virgem apareceu a uma menina de seis anos, filha desta família romana, e mandou-lhe dizer à mãe e à avó que o quadro devia ser colocado na Igreja de São Mateus, entre as basílicas de Santa Maria Maior e São João Latrão. A mãe obedeceu e o quadro foi colocado nesta igreja no dia 27 de março de 1499. Aí ele foi venerado durante 300 anos. Então a devoção começou a se divulgar em toda Roma.

Em 1798 a guerra atingiu Roma. O convento e a igreja, que estavam sob o cuidado dos Agostinianos irlandeses, foram quase totalmente destruídos. Parte dos agostinianos passou para um convento vizinho e levou consigo o quadro, onde ficou oculto por anos. Em 1819, os Agostinianos se transferiram para a Igreja de Santa Maria in Postérula. Com eles foi a “Virgem de São Mateus”. Mas como “Nossa Senhora da Graça” era já venerada naquela igreja, o quadro foi posto numa capela interna do convento, onde ele permaneceu quase desconhecido, a não ser para o Irmão Agostinho Orsetti, um dos jovens frades provenientes de São Mateus. O religioso idoso e o jovem coroinha Os anos corriam e parecia que o quadro estava para cair no esquecimento. Um jovem coroinha chamado Michele Marchi visitava muitas vezes a igreja de Santa Maria in Postérula e tornou-se amigo do Irmão Agostinho. Muito mais tarde, o então sacerdote Padre Michele escreveria: “Este bom Irmão costumava me falar com um certo ar de mistério e ansiedade, especialmente durante os anos 1850 e 1851, estas exatas palavras:

‘Veja bem, meu filho, você sabe que a imagem da Virgem de São Mateus está lá em cima na capela: nunca se esqueça dela, entende? É um quadro milagroso. Naquele tempo o Irmão estava quase totalmente cego. Desde a minha infância até quando entrei na Congregação Redentorista sempre vi o quadro acima do altar da capela doméstica dos Padres agostinianos, não havia devoção a ele, nem enfeite, nem sequer uma lâmpada para reconhecer a sua presença, ficava coberto de poeira e praticamente abandonado. Muitas vezes, quando eu ajudava a Missa lá, eu olhava para ele com grande atenção”. O Irmão Agostinho morreu em 1853, com 86 anos, sem ter visto realizado o seu desejo de que a Virgem do Perpétuo Socorro fosse de novo exposta à veneração pública. A redescoberta do ícone Em Janeiro de 1855, os Missionários Redentoristas adquiriram “Villa Caserta” em Roma, fazendo dela a Casa Generalícia da sua Congregação missionária, que se tinha espalhado pela Europa ocidental e América do Norte.

Nesta mesma propriedade junto à Via Merulana, estavam as ruínas da Igreja e do Convento de São Mateus. Sem perceber, eles tinham adquirido o terreno que, muitos anos antes, tinha sido escolhido pela Virgem para seu santuário entre Santa Maria Maior e São João de Latrão. Começaram então a construção de uma igreja em honra do Santíssimo Redentor e dedicada a Santo Afonso Maria de Ligório, fundador da Congregação do Santíssimo Redentor. Em dezembro de 1855, um grupo de jovens começava seu noviciado na nova casa. Um deles era Michele Marchi. Os Redentoristas estavam extremamente interessados na história da sua nova propriedade. A 7 de fevereiro de 1863, ficaram intrigados com os questionamentos de um pregador jesuíta, Padre Francesco Blosi, que num sermão falou de um ícone de Maria que “tinha estado na Igreja de São Mateus na Via Merulana e era conhecido como a Virgem de São Mateus, ou mais corretamente a Virgem do Perpétuo Socorro”.

Em outra ocasião, o Cronista da comunidade redentorista, “examinando alguns autores que tinham escrito sobre as antiguidades romanas, encontrou referências à Igreja de São Mateus.

Entre elas havia uma citação particular, mencionando que naquela igreja havia um antigo ícone da Mãe de Deus, que gozava de “grande veneração e fama por seus milagres”. Então, tendo contado tudo isto à comunidade, começaram a se perguntar onde poderia estar o quadro. Padre Marchi repetiu tudo o que ouvira do Irmão Agostinho Orsetti e disse a seus confrades que muitas vezes tinha visto o ícone e sabia muito bem onde se achava”. Os Redentoristas recebem o ícone Com esta nova informação, cresceu entre os Redentoristas o interesse por saber mais sobre o ícone e por recuperá-lo. O Superior Geral, Padre Nicholas Mauron, apresentou uma carta ao Papa Pio IX, na qual ele pedia à Santa Sé que lhe concedesse o Ícone para ser colocado na recém-construída Igreja do Santíssimo Redentor e de Santo Afonso.

O Papa concedeu a licença. Conforme a tradição, Pio IX disse ao Superior Geral dos Redentoristas: “Fazei-a conhecida no mundo inteiro!”. Em janeiro de 1866, os Padres Michele Marchi e Ernesto Bresciani foram a Santa Maria in Postérula receber o quadro dos Agostinianos. Começou então o processo de restauração do ícone. A tarefa foi confiada a um artista polonês, Leopold Nowotny. Finalmente, no dia 26 de abril de 1866, a imagem era de novo exposta à veneração pública na igreja de Santo Afonso. Com este evento, começou o quarto estágio da história: a difusão do ícone no mundo inteiro.

Os Dogmas de Nossa Senhora

Dogma é uma verdade de fé revelada por Deus. Logo, um dogma é imutável e definitivo; não pode ser mudado nem revogado, pois Deus, sendo Perfeito e Eterno, não está sujeito à mudança. – O SENHOR é o mesmo ontem, hoje e eternamente (Hb 13,8). Santo Agostinho dizia: “Deus não é para ser entendido, mas adorado”. O Deus verdadeiro não cabe na nossa cabeça; por isso, muitas vezes, não entendemos os dogmas de fé. A respeito dos Dogmas Marianos a Santa Igreja Católica ensina que são quatro:

- a Maternidade Divina;
- a Imaculada Conceição;
- a Assunção de Nossa Senhora ao céu;
- a Virgindade Perpétua de Maria.

A Maternidade Divina

A Maternidade Divina Maria gerou a Cristo segundo a natureza humana, mas quem dela nasce transcende esta natureza humana. – O Filho de Maria é propriamente o Verbo Divino, encarnado em natureza humana. – Maria, então, é necessariamente mãe de Deus, posto que Jesus, o Verbo, é Deus. Cristo, sendo inseparavelmente verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, faz de Maria verdadeira mãe de Deus, por não haver separação entre as Naturezas humana e divina em Nosso Senhor e Salvador.

A Imaculada Conceição

A Virgem Maria não teve pecado original. São Agostinho disse: “Nem se deve tocar na palavra “pecado” ao se tratar de Maria; e isso por respeito Àquele de quem mereceu ser a Mãe, que a preservou de todo pecado por sua graça.” Pio IX no ano de 1854: “Maria foi concebida sem pecado original”. Não teve pecado original e pessoais. Quatro anos depois, Nossa Senhora começou a aparecer para Bernadete, na França. Ela era uma criança, que nem sabia falar francês. Maria lhe disse: “Diga ao padre que quero uma capela”. O padre, não acreditando naquela pobre menina, disse a Bernadete que perguntasse o nome dela. Maria disse para Bernadete, no dia 25 de março: “Je sui le Immaculée Conception” (Eu sou a Imaculada Conceição). Nossa Senhora ainda deixou um sinal especial, pediu que Bernadete cavasse no chão um buraco, pois ali haveria uma mina. Nossa Senhora veio trazer um sinal do céu, e este sinal está em Lourdes.

A Assunção de Nossa Senhora ao Céu

A Virgem Maria foi assunta ao Céu imediatamente após o fim de sua vida terrena; seu corpo não sofreu corrupção como sucederá com os homens e mulheres que ressuscitarão até o final dos tempos, passando pela decomposição. A Assunção de Nossa Senhora foi transmitida pela Tradição escrita e oral da Igreja. Não se encontra explicitamente na Sagrada Escritura, mas está ali implícita. O fato histórico, segundo relatos dos primeiros cristãos e transmitido pelos séculos de forma incontestada, dá conta de que, na ocasião de Pentecostes, Maria Santíssima tinha mais ou menos 47 anos de idade. Depois desse fato, permaneceu ela ainda 25 anos na Terra, a educar e formar, por assim dizer, a Igreja nascente, como outrora educara e protegera Deus Filho em sua infância. Terminou sua missão neste mundo com a idade de 72 anos, conforme a opinião mais comum.

Diversos Santos Padres da Igreja atestam que os Apóstolos foram milagrosamente levados para Jerusalém na noite que precederia o desenlace da Bem-aventurada Virgem Maria. S. João Damasceno, um dos mais ilustres doutores da Igreja Oriental, refere que os fiéis de Jerusalém, ao terem notícia do falecimento de sua Mãe querida (como a chamavam), vieram em multidão prestar-lhe as últimas homenagens, e que logo se multiplicaram os milagres em redor de seu corpo. Três dias depois chegou o Apóstolo S. Tomé, que pediu para ver o corpo de Nossa Senhora. Ao retirar-se a pedra, o corpo já não mais se encontrava. Pela Virtude de seu Filho, a Virgem Santa ressuscitara. Anjos retiraram seu corpo imaculado e o transportaram ao Céu, onde ela vive na Glória inefável.

A Virgindade Perpétua de Maria

A Santíssima Virgem Maria, no primeiro instante de sua conceição foi, por singular Graça e Privilégio de Deus Onipotente, em previsão dos Méritos de Cristo Jesus, Salvador do gênero humano, preservada imune de toda mancha de culpa original. Assim era preciso que a Mãe do Senhor, o Tabernáculo da Nova e Eterna Aliança, fosse imaculada, assim como era intocável e feita do ouro mais puro a Arca da Antiga Aliança. A doutrina da Virgindade Perpétua de Maria expressa a "real e perpétua virgindade de Maria mesmo no ato de dar à luz a Jesus, o Filho de Deus feito homem". Maria permaneceu sempre virgem (em grego: ἄειπαρθένος – aeiparthenos), fazendo de Jesus seu único Filho, cuja Concepção e Nascimento são milagrosos. Já nos anos 300, esta doutrina era amplamente apoiada pelos Padres da Igreja e, no século sétimo, foi afirmada num conjunto de concílios ecumênicos.

Oração à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Ó Mãe do Perpétuo Socorro, nós vos suplicamos, com toda a força de nosso coração, amparar a cada um de nós em vosso colo materno, nos momentos de insegurança e sofrimento; que o vosso olhar esteja sempre atento para não nos deixar cair em tentação; que em vosso silêncio aprendamos a aquietar nosso coração e fazer a vontade do Pai. Intercedei junto ao Pai pela paz no mundo e em nossas famílias.

Abençoai todos os vossos filhos e filhas enfermos.

Iluminai nossos governantes e representantes, para que sejam sempre servidores do grande povo de Deus.

Concedei-nos ainda muitas e santas vocações

religiosas, sacerdotais e missionárias para a maior difusão do reino de vosso Filho Jesus Cristo. Enfim,

derramei nos corações dos vossos filhos e filhas a

Vossa bênção de amor e misericórdia. Sede sempre o nosso Perpétuo Socorro na vida e principalmente na

hora da morte. Amém.

Oração - Maria Passa na Frente

Maria passa na frente e vai abrindo estradas e caminhos.

Abrindo portas e portões.

Abrindo casas e corações.

A Mãe vai na frente e os filhos protegidos seguem seus passos.

Maria, passa na frente e resolve tudo aquilo que somos incapazes de resolver.

Mãe, cuida de tudo o que não está ao nosso alcance.

Tu tens poder para isso!

Mãe, vai acalmando, serenando e tranquilizando os corações.

Termina com o ódio, os rancores, as mágoas e as maldições.

Tira teus filhos da perdição!

Maria, tu és Mãe e também a porteira.

Vai abrindo o coração das pessoas e as portas pelo caminho.

Maria, eu te peço: **PASSA NA FRENTE!**

Vai conduzindo, ajudando e curando os filhos que necessitam de ti. Ninguém foi decepcionado por ti depois de ter te invocado e pedido a tua proteção. Só tu, com o poder de teu Filho, podes resolver as coisas difíceis e impossíveis. Amém!

Música - Imaculada Maria Frei Fabretti

Imaculada Maria de Deus.

Coração pobre acolhendo

Jesus Imaculada Maria do povo.

Mãe dos aflitos que estão junto á cruz

Um coração que era sim para

A vida. Um coração que era sim

Para o irmão. Um coração que

Era sim para Deus. Reino de

Deus renovando este chão!

Olhos abertos para a sede do povo

Passo bem firme que o medo

Desterra. Mãos estendidas que

Os tronos renegam. Reino de

Deus que renova esta terra!

Faça-se ó Pai, vossa plena
Vontade. Que os nossos passos
Se tornem memória do amor
Fiel que Maria gerou.
Reino de Deus atuando na historia!

Música - Maria de Nazaré

MARIA DE NAZARÉ,
MARIA ME CATIVOU
FEZ MAIS FORTE A MINHA FÉ
E POR FILHO ME ADOTOU
AS VEZES EU PARO E FICO A PENSAR
E SEM PERCEBER, ME VEJO A REZAR
E MEU CORAÇÃO SE PÕE A CANTAR
PRA VIRGEM DE NAZARÉ
MENINA QUE DEUS AMOU E ESCOLHEU
PRA MÃE DE JESUS, O FILHO DE DEUS
MARIA QUE O POVO INTEIRO ELEGEU
SENHORA E MÃE DO CÉU
AVE MARIA
AVE MARIA
AVE MARIA
MÃE DE JESUS!
MARIA QUE EU QUERO BEM,
MARIA DO PURO AMOR
IGUAL A VOCÊ, NINGUÉM
MÃE PURA DO MEU SENHOR

EM CADA MULHER QUE A TERRA CRIOU
UM TRAÇO DE DEUS MARIA DEIXOU
UM SONHO DE MÃE MARIA PLANTOU
PRO MUNDO ENCONTRAR A PAZ
MARIA QUE FEZ O CRISTO FALAR
MARIA QUE FEZ JESUS CAMINHAR
MARIA QUE SÓ VIVEU PRA SEU DEUS
MARIA DO POVO MEU
AVE MARIA
AVE MARIA
AVE MARIA
MÃE DE JESUS!

Música - Virgem do Silêncio

Nossa senhora virgem do silêncio
Quero sempre te amar
Deitar no teu colo sentir teu perfume
Teu carinho materno ganhar (2x)
Lágrimas de sangue nos teus olhos
Estigma e martírio da alma
Mãezinha minha vida
Pra igreja quero consumir
Quero estar ao teu lado na cruz
Sofrendo as dores de Jesus
E dizer que na loucura da cruz vou seguir. (2x)

Bibliografia

AQUINO, Felipe. Dogma da Imaculada Conceição. Formação Canção Nova. Disponível em: <http://formacao.cancaonova.com/igreja/doutrina/dogma-da-imaculada-conceicao/> . Acesso em 02/06/2016.

AQUINO, Felipe. Os dogmas da Virgem Maria. Formação Canção Nova. Disponível em: <http://eventos.cancaonova.com/pregacoes/os-dogmas-da-a-virgem-maria/> . Acesso em 02/06/2016.

FABRETTI, Frei. Imaculada Maria. Disponível em: <http://www.letras.com.br/#!frei-fabretti/imaculada-maria/play> . Acesso em 02/06/2016.

O Fiel Católico. Revista de Teologia, Catequese e Doutrina. Os dogmas da Igreja Católica. Disponível em: <http://www.ofielcatolico.com.br/2004/10/os-dogmas-da-igreja-catolica.html> . Acesso em 02/06/2016.

Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Curitiba - Paraná. História do Ícone. Disponível em: <http://perpetuosocorro.org.br/historia-do-icone/> . Acesso em 02/06/2016.

ZEZINHO, Padre. Maria de Nazaré. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/padre-zezinho/248703/> . Acesso em 02/06/2016.

_____. Virgem do Silêncio. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/musicas-catolicas/virgem-do-silencio.html> . Acesso em 02/06/2016.

_____. Maria Passa na Frente. Disponível em: <http://catolicoorante.com.br/oracao.php?id=236> . Acesso em 02/06/2016.

_____. Oração à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Disponível em: <http://www.catolicoorante.com.br/oracoes.html#oracao135> . Acesso em 02/06/2016.